

43ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Coroa Vermelha / Santa Cruz Cabrália, 10 e 11 de dezembro de 2012

LISTA DE PRESENÇA

Nomes	Instituição
1- Paulo Dimas Rocha Menezes	1 - Secretaria Executiva
2- Marcia Marcial	
3- Lucélia Berbert	2 - Instituto BioAtlântica / Ibio
4- Almir Requião	3 - Manguezal Meu Quintal – Ilha de Itaparica
5- José Francisco Júnior	4 - Natureza Bela
6- Sérgio Andrade	5 - Instituto Cidade
7- Jeferson Morgado	6 - Movimento de Defesa de Porto Seguro
8- Karina A. Christo Souza	
9- Ednéa M. Ferreira	
10- Waldir Paixão Graciano	7 - Associação Moradores Oliveira Costa
11- Hélio Quinelati	
12- Juliano Dias	8 - Fibria
13- Lausanne Almeida	
14- Adna Avancini	9 - Suzano
15- Marcio Roberto Couto	
16- Humberto Amoedo	10 - Veracel
17- Virginia Camargos	
18- Maria d'Ajuda Batista da Silva	11 - Cooperativa de Reflorestadores da Mata Atlântica/Cooplantar
19- Romildo Afonso da Silva	12 - Assoc. Comunitária Beneficente Nova Caraíva / ASCBENC
20- Josivaldo Gregório Santana	13 - Associação Formas da Natureza Itaúnas - AFNI
21- Kleber de Jesus	
22- Célio R. Conceição Costa	14 - Associação Moradores Costa Dourada
23- Israel Alves Couto	15 - Conselho Escolar Itaúnas
24- Adilson Vasconcelos Conceição	16 - Câmara Municipal Conceição da Barra
25- Rosirene M. Thomaz	17 - Conceição da Barra



FÓRUM FLORESTAL
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA
43ª REUNIÃO ORDINÁRIA

PAUTA

1. Balanço Fórum BA 2012
 - Acordos propostos e integração de projetos
 - Atividades do GT Integração
 - Atividades da secretaria executiva
2. Prestação de Contas (Secretaria Executiva + ASCAE)
3. Avaliação geral do Fórum Florestal e Secretaria Executiva em 2012 (Plenária)
4. Plano de ação para 2013 (Secretaria Executiva + Plenária)
 - Temas prioritários
 - Acordos possíveis
 - Integração de iniciativas / projetos
 - Seminários e oficinas
 - Agenda de reuniões

MEMÓRIA

Pauta: temas debatidos; **deliberações**

1. Balanço do Fórum BA em 2012: resultados, acordos, projetos

Após apresentação dos presentes, a reunião teve início com balanço do Fórum em 2012, apresentado pela Secretaria Executiva (arquivo anexo). À luz do que havia sido planejado para 2012, os resultados foram considerados muito tímidos pelas organizações ambientalistas, uma vez que apenas um acordo foi fechado – afastamento de plantios no litoral de Mucuri – sem que houvesse avanços em outros temas e acordos propostos desde fevereiro de 2011:

- Afastamento de plantios do litoral em Mucuri / Costa Dourada e planejamento participativo para ocupação da faixa de recuo: acordo fechado, aguardando posicionamento da Prefeitura de Mucuri sobre elaboração do plano de manejo da APA Costa Dourada.
- Segurança nas estradas de terra de acesso ao litoral: as empresas não aceitaram a proposta das organizações ambientalistas de largura mínima de 20 m (10m de cada lado, a partir do eixo); as organizações recusaram a contraproposta de recuo do plantio de eucaliptos de 3 m de cada lado a partir a borda da estrada existente;

- Sinalização nas estradas: empresas apresentarão proposta na reunião do GT;
- Redução do tráfego de carretas nas estradas de terra: não foi aceita proposta das organizações ambientalistas de redução de tráfego em férias e feriados mais importantes; Suzano informou que foi feita reunião com DNIT, PRF e as empresas florestais da região, quando foi definido que durante o verão haverá o tráfego de apenas uma carreta/hora na BR 101 e, conseqüentemente, na Estrada do Picadão;
- Restrição de compra de madeira na faixa de 10 km nos municípios da Costa do Descobrimento (Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Belmonte): Fibria afirmou que não irá comprar, fomentar ou plantar eucalipto na Costa do Descobrimento. Suzano não vê problema em adquirir madeira licenciada e legalizada nesta região e argumentou que a condicionante da Veracel fala de plantio e não de compra. Suzano encaminha para FF até 19/12 resposta sobre o acordo de não compra de madeira nos 10 km do litoral. Dependendo da resposta, organizações assinam moção de repúdio à empresa e aderem à ação civil que o Grupo Ambiental Natureza Bela pretende protocolar no Ministério Público Estadual (ver anexo com detalhamento do debate no Apêndice 1, adiante).
- Desconcentração de plantios em municípios com maior densidade de silvicultura: tema adiado para debate no ano seguinte, a partir de proposta da Secretaria Executiva;
- Monitoramento dos acordos do Fórum pelas certificadoras dos sistemas FSC e CERFLOR: o trabalho foi aceito pelas certificadoras e já está sendo realizado.

Notou-se ainda que tampouco houve avanço na proposta de integração de projetos:

- Monitoramento independente da cobertura florestal nas áreas de Fibria e Suzano / carbono regional no Extremo Sul da Bahia: Fibria e Suzano declararam não ter orçamento previsto para realização do projeto em 2013.
- Seminário sobre Diversificação da Economia Florestal: não foi contemplado no orçamento de nenhuma das 3 empresas;
- Manejo para conectividade florestal no sentido norte-sul: empresas não têm proposta integrada; nova proposta será apresentada na reunião do GT;

- Continuidade do Projeto Mosaicos Florestais Sustentáveis: não havia previsão de orçamento para o projeto em 2013;
- Rede de gestão territorial do Extremo Sul – Projeto Petrobrás Ambiental: Integrar as instâncias que atuam no Extremo Sul com restauração florestal e corredores ecológicos, fortalecimento do Subcomitê da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica do Extremo Sul: Veracel participará como parceira, Fibria e Suzano não participarão, uma vez que não têm propriedades no território prioritário do projeto.

Deliberações:

- **O prazo final de dezembro de 2012, inicialmente planejado para os acordos previstos em 2011, foi transferido para a primeira reunião de 2013, quando serão discutidos pela última vez em plenária. Caso não sejam fechados nesta data, serão considerados recusados e não serão mais discutidos em plenária;**
- **APA Costa Dourada: Secretaria Executiva fará contato após posse da nova gestão municipal, para se informar se foi aprovado o orçamento para elaboração de Plano de Manejo e implementação da APA.**
- **A secretaria executiva levará os acordos e propostas de integração de projetos do Fórum diretamente a instâncias superiores de deliberação das empresas, para nova tentativa de avanços em 2013.**

2. Prestação de Contas (Secretaria Executiva + ASCAE)

A ASCAE apresentou a prestação de contas parcial, sem incluir o período administrado pelo MDPS.

Deliberação:

Apresentação da prestação de contas de todo o período de 2012 na próxima reunião plenária do fórum Florestal, para aprovação.

3. Avaliação geral do Fórum Florestal e Secretaria Executiva em 2012 (Plenária)

A secretaria executiva distribuiu formulários aos presentes para avaliação do Fórum Florestal e da própria secretaria executiva, recolhendo os mesmos preenchidos ao final da reunião.

Deliberação:

Em virtude do menor comparecimento dos membros do Fórum Florestal nesta reunião, a secretaria executiva enviará planilha eletrônica para avaliação do Fórum



FÓRUM FLORESTAL
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA

por todos os membros do Grupo de Mensagens. Os resultados serão apresentados na primeira reunião de 2013.

4. Plano de ação para 2013 (Secretaria Executiva + Plenária)

- Temas prioritários
- Acordos possíveis
- Integração de iniciativas / projetos
- Seminários e oficinas
- Agenda de reuniões

Deliberações:

- **Reuniões continuam sendo temáticas. Secretaria Executiva enviará posteriormente a proposta dos temas para o grupo aprovar e/ou incluir novos assuntos.**
- **A periodicidade das reuniões passa de bimestral para trimestral, com redução do número de reuniões anuais de 6 para 4 encontros. O Grupo de Trabalho - GT - também passa a se reunir trimestralmente, em 4 encontros antes das reuniões ordinárias.**
- **Haverá um espaço em todas as reuniões plenárias para apresentação dos trabalhos das instituições ambientalistas e comunitárias.**
- **Calendário de reuniões para 2013:**

Reuniões GT

1. 19 de fevereiro. Local: Porto Seguro
2. 07 de maio. Local: Teixeira de Freitas
3. 06 de agosto. Local: Porto Seguro
4. 05 de novembro. Local: Teixeira de Freitas

Reuniões Ordinárias

1. 05 e 06 de março. Local: Teixeira de Freitas ou Itamaraju
2. 28 e 29 de maio. Local: Porto Seguro
3. 27 e 28 de agosto. Local: Teixeira de Freitas
4. 26 e 27 de novembro. Local: Porto Seguro

Encontro de fóruns / seminário regional

- 16 a 20 de setembro de 2013

APÊNDICE 1

DETALHAMENTO DO DEBATE SOBRE RESTRIÇÃO DE COMPRA DE MADEIRA NA FAIXA DE 10 KM NOS MUNICÍPIOS DA COSTA DO DESCOBRIMENTO

A proposta das organizações do Fórum de não haver compra de madeira para celulose na faixa de 10 km do litoral dos municípios da Costa do Descobrimento suscitou intenso debate na tarde de 10 de dezembro.

Após a apresentação da Suzano sobre o tema e a afirmação de que não via problema legal em adquirir madeira nesta área (em anexo), o representante da Natureza Bela retomou sua apresentação (em anexo) e fez vários questionamentos aos representantes da Suzano e Fibria sobre o fato deles não concordarem que as restrições impostas à Veracel também são cabíveis para as estas empresas, lembrando que a proposta inicial de acordo foi feita na reunião de agosto, quando sugeriu-se que as empresas Suzano e Fibria encampassem esta condicionante de licenciamento da Veracel, para ir além do impasse jurídico de compra de madeira na área citada. Ao indagar os representantes da Suzano sobre a quantidade de áreas constantes nos 10 km para retirada de eucalipto, os mesmos informaram não saber. Continuando, o representante da Natureza Bela afirmou que as empresas não apresentam nenhuma contrapartida e sem nenhuma sugestão não dá para avançar. Na questão do ordenamento territorial, falou que o que não dá para fazer em 2012 não quer dizer que não dê para fazer em 2020, não quer dizer que não é possível recuar 2% ou 3% ao ano. Segundo ele, as empresas precisam ser mais proativas, menos reativas nestas questões do Fórum Florestal, em que já deveria ter sido batido martelo, pois se sabe que 70% de um município coberto por monocultura é prejudicial. E comentou que não via sentido em se construir políticas públicas retroagindo, fazendo um acordo por ano, que não é cumprido. Argumentou que, hoje, as diretrizes do Fórum deveriam passar pelo ordenamento territorial mínimo ou então seria necessário reavaliar o papel do Fórum Florestal como todo, pois, uma vez que não se pode excluir ninguém, não vale a pena entrar em diálogo que não sai do lugar, já que empresas entendem que não devem cumprir o que não cabe a elas por lei. E que diante da posição da Suzano em continuar adquirindo madeira na Costa do Descobrimento a empresa deveria pedir para sair do Fórum Florestal Bahia.

O secretário executivo, por sua vez, afirmou ser fora de cogitação se criar outro fórum florestal – um “Fórum do B” - pois o Fórum Florestal só vai ser efetivo se for único. Lembrou que por decisão da plenária, deliberada em abril, a impossibilidade de se fechar acordo (não-acordo) seria entendido como um resultado, mesmo que negativo, do Fórum Florestal, sendo divulgado no site do Diálogo Nacional e na mídia regional.

O representante da Fibria afirmou que a saída de membros que fazem parte do Fórum Florestal não é a decisão mais sábia e mais sensata. E enfatizou que na condição de



FÓRUM FLORESTAL
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA

uma empresa não se enquadra a outra, pois da mesma forma uma condicionante da Fibria não vale para Suzano e Veracel.

O representante da Natureza Bela ressaltou que o ordenamento territorial mínimo da na região existe em virtude das restrições à Veracel e que é papel do Fórum Florestal definir parâmetros semelhantes por acordo, uma vez que o estado é inoperante, a exemplo da implantação do zoneamento econômico ecológico. Citou que há alguns anos era insano se pensar em comprar madeira com tanta distância da fábrica por conta do custo operacional e agora a Suzano estava comprando a mais de 200 km da unidade fabril.

O secretário executivo questionou a quantidade de eucalipto que existe na faixa citada, afirmando que por imagens do Google dá para avaliar que é pouco significativa. O representante da Suzano informou não saber a quantidade de madeira existente na faixa dos 10 km do litoral da Costa do Descobrimento.

O representante da Natureza Bela advertiu que não dava para os representantes das empresas virem sem estas informações, pois são informações fundamentais para clarear a discussão. Comunicou que foram estes motivos que levaram a organização a redigir uma moção de repúdio à Suzano pela posição de adquirir madeira na faixa de 10 km (em anexo). E que a moção foi apresentada durante a reunião setorial, sendo apoiada por outras organizações. E que a entidade irá ingressar com uma ação civil contra a Suzano, já tendo uma reunião agendada no dia 12 de dezembro com a promotoria ambiental regional, para que faça valer para as outras empresas de celulose as restrições cabíveis a Veracel.

Os representantes da Suzano afirmaram desconhecer a moção e que precisariam levar o assunto à direção. E solicitaram um prazo para dar uma resposta sobre o assunto, estimando que 15 dias seria suficiente para levar o assunto à diretoria e dar uma resposta através do grupo de mensagens.

O representante da Natureza Bela informou que dentro da APA Caraíva-Trancoso tem 77 ha de eucalipto às vésperas de cortar e que muito provavelmente o proprietário vai querer vender para Suzano. E que outro cidadão, Secretário de Estado, está desmatando para plantar eucalipto e ninguém garante que daqui a 7 anos não vai vender eucalipto criminoso para Suzano. Disse ainda que o Ministério Público vai avaliar positivamente ou não, mas que a resposta da Suzano tinha que ser dada naquele momento.

O secretário executivo notou que o Fórum Florestal não trata de leis e demais preceitos legais e que os acordos firmados neste espaço dialógico devem ser mais amplos, indo além da lei, pois para cumprir a legislação todo o aparelho do estado já está montado. E lembrou que se a ação proposta for derrotada, o FF também o será, sendo já uma derrota para o Diálogo a necessidade de se recorrer à instância judicial.



FÓRUM FLORESTAL
DO SUL E EXTREMO SUL DA BAHIA

Encaminhamento:

A plenária aprovou o prazo de até 19 de dezembro para que a Suzano encaminhe através do grupo de mensagens a resposta da empresa sobre a proposta de acordo. Dependendo da resposta, organizações assinam moção de repúdio à empresa e aderem à ação civil que o Grupo Ambiental Natureza Bela pretende protocolar no Ministério Público Estadual.